

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

8 mar 2017 | O Globo

# Alckmin e os passos para se cacifar como candidato

## Governador admite que está no jogo e vira atração na posse de tucano

-BRASÍLIA- Como um bailarino à moda antiga, como afirma ser, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, foi ontem cortejado no salão do Palácio do Planalto durante a posse de Aloysio Nunes Ferreira no Ministério das Relações Exteriores, um dia depois de se colocar como pré-candidato a presidente da República.

Na concorrida solenidade, com tucanos de todo o país, ele desceu a rampa ao lado do presidente do PSDB, Aécio Neves (MG), e do presidente Michel Temer. Na hora do beija-mão de Aloysio, Alckmin se desgarrou e passou a circular por mais de meia hora, tirando selfies com políticos e até recebendo beijo no rosto de um admirador que o chamou de futuro presidente.

Ressaltando que tudo acontecerá "na hora certa", Alckmin estava bem humorado.

— Eu sou do tempo dos bailes, onde o bailarino dava um passo a frente e dois atrás.

Alckmin relatou satisfação com o movimento do prefeito de São Paulo, João Doria, de reafirmar o apoio à sua candidatura em 2018:

— A decisão, só em 2018. Tudo tem seu tempo.

Presente na posse, o governador do Paraná, Beto Richa, elogiou Alckmin e disse acreditar que governador passará incólume pela Operação Lava-Jato:

— O Geraldo é um bom perfil para o momento que vive o país. Vai passar pelo crivo da LavaJato sim. O candidato do PSDB ao Planalto em 2018 vai ser quem estiver em melhor condição no momento da decisão — disse Richa. (Maria Lima)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)